

# ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

DIRETRIZES GERAIS

RH II - GUANDÚ

# ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

DIRETRIZES GERAIS – VERSÃO PRELIMINAR  
RH II - GUANDÚ

# Diretrizes gerais do ZEE/RJ

<b>VISÃO</b>	ZEE/RJ subsidiando o ordenamento do desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro com suporte em serviços ambientais e otimização do uso das águas		
<b>PARTES INTERESSADAS</b>	Governos estadual, federal e municipal	Sociedade	Conselhos de desenvolvimento, meio ambiente, recursos hídricos, comitês de bacias e federações, agências de fomento
	<b>DIRETRIZES GERAIS</b>		
<b>PERSPECTIVA POLÍTICA</b>		Ordenamento e gestão territorial	
<b>PERSPECTIVA PRODUTIVA</b>	Desenvolvimento de biotecnologia	Desenvolvimento da produção Redução dos gases de efeito estufa (GEE) Adaptação às mudanças climáticas Universalização do saneamento	Provisão de serviços ambientais
<b>PERSPECTIVA HUMANA</b>	Repartimento de benefícios da sociobiodiversidade	Formação e qualificação profissional	Sensibilização ambiental
<b>PERSPECTIVA NATURAL</b>	Proteção ambiental e sociocultural	Conhecimento da geodiversidade e diversidade biológica	Conservação / Recuperação ambiental
	<b>ÁREAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>ÁREAS DE PRODUÇÃO</b>	<b>ÁREAS DE SUPORTE AMBIENTAL</b>

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS INSTITUCIONAIS		<i>versus</i>	PERSPECTIVA NATURAL
<b>DIRETRIZ</b>	<b>PROTEÇÃO AMBIENTAL E SOCIOCULTURAL</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Fortalecer o sistema estadual de áreas protegidas e a conservação da biodiversidade e dos patrimônios natural e histórico-cultural		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Áreas protegidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e atualizar os planos de manejo das unidades de proteção integral e de desenvolvimento sustentável</li> <li>Monitorar os fragmentos de remanescentes florestais de Mata Atlântica</li> <li>Regularizar a situação fundiária das áreas protegidas</li> <li>Promover atividades turísticas de baixo impacto que valorizem a proteção ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção dos fragmentos remanescentes florestais nativos e secundários em estágios médio e avançado de recuperação do Bioma Mata Atlântica</li> <li>Atualização dos planos de manejo</li> </ul>	
<b>Patrimônios materiais arqueológicos, naturais e biodiversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o conhecimento sobre os patrimônios arqueológicos e naturais (monumentos geológicos, paisagens naturais e sítios paleontológicos)</li> <li>Promover atividades turísticas que valorizem o patrimônio arqueológico, natural e a biodiversidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de inventário para cadastramento de patrimônios materiais – sítios arqueológicos e paisagísticos</li> <li>Continuidade de projetos que socializam o conhecimento geológico e valorizam os patrimônios arqueológicos e naturais</li> <li>Estímulo ao conhecimento da espeleologia para classificação do grau de relevância das cavidades naturais e criação de unidades de conservação espeleológicas</li> <li>Apoio às pesquisas científicas em biodiversidade</li> <li>Ampla divulgação da diversidade histórico-natural</li> </ul>	
<b>Populações tradicionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar diagnósticos socioambiental e cultural das comunidades tradicionais</li> <li>Promover um censo das populações tradicionais para subsidiar as políticas públicas</li> <li>Promover atividades turísticas que valorizem o modo de vida e a cultura tradicional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inventário das populações tradicionais</li> <li>Incentivo às comunidades tradicionais para o desenvolvimento de atividades econômicas baseadas no modo de vida</li> <li>Segurança alimentar das comunidades por meio do incentivo à agricultura tradicional</li> </ul>	

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS INSTITUCIONAIS		<i>versus</i>	PERSPECTIVA HUMANA
<b>DIRETRIZ</b>	<b>REPARTIMENTO DE BENEFÍCIOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Utilizar os recursos bióticos para a o fornecimento de novas oportunidades de negócios com parcerias público-privadas		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>		<b>PROPOSTAS</b>
<b>Áreas prioritárias para conservação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar projetos que garantam acesso dos produtos da sociobiodiversidade para as comunidades no entorno de áreas protegidas</li> <li>Valorizar os produtos da sociobiodiversidade - produção das populações tradicionais (pesca artesanal, artesanato, pequenas culturas)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de inventários do potencial econômico para uso de produtos da sociobiodiversidade das unidades de conservação</li> <li>Desenvolvimento de planos de negócios para incentivo de atividade econômica em unidades de conservação e seus entornos considerando as potencialidades da sociobiodiversidade</li> </ul>
<b>Infraestrutura de suporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a integração territorial, a eficiência econômica e a redução dos impactos socioambientais do setor de</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de consultas públicas para priorização de melhoria do setor de transporte voltada a melhoria das</li> </ul>
ÁREAS INSTITUCIONAIS		<i>versus</i>	PERSPECTIVA PRODUTIVA
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS BIOTECNOLÓGICOS</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Realizar ações voltadas à conservação da biodiversidade e de desenvolvimento da infraestrutura produtiva priorizando o bem estar e qualidade de vida das populações		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>		<b>PROPOSTAS</b>
<b>Biologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver clusters verdes visando a produção sustentável, agroecológica e biotecnológica</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento e priorização das cadeias produtivas a serem aprimoradas e desenvolvidas</li> <li>Mapeamento de potencialidades biotecnológicas nos municípios</li> </ul>

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>	PERSPECTIVA NATURAL
<b>DIRETRIZ</b>	<b>CONHECIMENTO DA GEODIVERSIDADE E DIVERSIDADE BIOLÓGICA</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Ampliar a base de informações sobre geodiversidade para as melhorias de produção, proteção e conservação ambiental		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Base de recursos naturais e uso da terra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizar e melhorar as bases de informação de recursos naturais e uso da terra em escala de semidetalhe para todo o estado do Rio de Janeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamentos com precisão cartográfica para os temas solos e aptidão agrícola; geologia e relevo; zoneamento agroecológico</li> <li>Mapeamento anual da cobertura e uso da terra com fidelidade geométrica e identificação das fitofisionomias remanescentes, áreas agrícolas (sistemas de produção), áreas urbanas e industriais, e da infraestrutura existente e projetada para implantação no estado (estradas, ferrovias, linhas de transmissão, gasodutos, oleodutos, barragens)</li> </ul>	
<b>Biodiversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar e organizar a base de dados e informações sobre biodiversidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamentos e inventários de fauna e flora para decisões de proteção e conservação de ambientes em diferentes ecossistemas</li> </ul>	
<b>Recursos hídricos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a base de dados sobre qualidade e vazão dos corpos hídricos</li> <li>Produzir informações em escala de semidetalhe com abrangência estadual sobre as águas subterrâneas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento da qualidade dos corpos hídricos para tornar mais consistentes as avaliações dos impactos dos usos nas regiões e bacias hidrográficas</li> <li>Monitoramento da qualidade e disponibilidade da água em mananciais usados para abastecimento público e mananciais com potencial de uso futuro</li> <li>Realização de estudos hidrogeológicos para caracterização e refinamento das áreas de recarga dos aquíferos fissural e poroso; definição de vazões de outorga em função da importância estratégica dessas águas no desenvolvimento de várias regiões do estado; e identificação da vulnerabilidade natural e do risco de contaminação</li> </ul>	

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA NATURAL
<b>DIRETRIZ</b>	<b>CONHECIMENTO DA GEODIVERSIDADE E DIVERSIDADE BIOLÓGICA</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Ampliar a base de informações sobre geodiversidade para as melhorias de produção, proteção e conservação ambiental		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Movimentos de massa e inundações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar as áreas degradadas existentes, com foco nos casos críticos (emergenciais)</li> <li>Ampliar a produção de informações sobre suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundações</li> <li>Definir áreas de riscos em eventos climáticos com planos de contingência e de realocação de infraestrutura produtiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cartografia com precisão das áreas vulneráveis a movimentos de massa e inundações para subsidiar a defesa civil, gestão de riscos e o planejamento municipal</li> <li>Indicações de medidas preventivas de proteção das populações em áreas vulneráveis a movimentos de massa e inundações</li> </ul>	
<b>Mineração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intensificar a pesquisa geológica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento e pesquisa geológica, em escala de semidetalhe, para aumento do conhecimento do potencial mineral fluminense</li> <li>Ampliação do perfil de mineração do ERJ, que é fortemente voltado para a extração de rochas e minerais para uso na</li> </ul>	

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA HUMANA
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Potencializar a capacidade produtiva da sociedade formando e qualificando profissionais		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Capacidade produtiva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a formação de pessoal de nível profissional, técnico e superior nas áreas demandadas e de oportunidades regionais</li> <li>Desenvolver centros de inovação tecnológica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de um plano regional de formação profissional voltados ao cumprimento do Plano do ZEE</li> <li>Integração e pactuação de esforços dos sistemas de formação profissional (SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE, e outros) em uma agenda comum e integrada</li> </ul>	

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO</b>			
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Promover o desenvolvimento econômico com sistemas de produção otimizando o uso das águas			
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>		<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Favorabilidade das terras a produção agrícola / agroindustrial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a expansão da hortifruticultura e do processamento industrial</li> <li>Promover a expansão das culturas perenes sobre pastagens de baixa produtividade</li> <li>Promover a expansão das atividades agropecuárias (leite) e expansão industrial vinculada ao processamento do leite</li> <li>Adequar ambientalmente o uso e manejo das áreas com uso agrícola consolidado voltado ao desenvolvimento econômico e social</li> <li>Aprimorar a escala do zoneamento agroecológico para o nível municipal</li> <li>Mapear polos de produção existentes e potenciais compatíveis com o ZEE</li> <li>Implementar programas de conservação de solo e água</li> <li>Regularizar ambientalmente as propriedades e a atividade rural com a simplificação de procedimentos e efetividade no controle ambiental</li> <li>Promover a implementação do programa de regularização ambiental – PRA</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Programas de incentivos a diversificação a produção agropecuária</li> <li>Incentivos a industrialização da produção primária</li> <li>Melhoria de pastagens e incentivo a implementação de sistemas integrados de produção (integração lavoura-pecuária-floresta - iLPF) - agricultura de baixo carbono</li> <li>Realização de mapeamentos em nível municipal para identificação de áreas subutilizadas e indicação de potenciais usos alternativos e econômicos</li> <li>Programa de incentivos aos polos de produção considerando vocações naturais e socioeconômicas</li> <li>Implementação de um plano estadual de conservação de água e solo</li> </ul>	

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>		PERSPECTIVA PRODUTIVA	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO</b>				
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Promover o desenvolvimento econômico com sistemas de produção otimizando o uso das águas				
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>		<b>PROPOSTAS</b>		
<b>Favorabilidade a exploração de recursos naturais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversificar a matriz energética do ERJ com estímulo a geração de energias limpas e/ou renováveis</li> <li>Promover o ordenamento da exploração mineral considerando o cumprimento da legislação ambiental, a sustentabilidade da cadeia produtiva, a pesquisa mineral e a geração de postos de trabalho</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento do potencial de geração de energia elétrica limpa e de fontes renováveis</li> <li>Desenvolvimento de um plano de incentivo de cogeração de energia elétrica nas áreas urbanas e no setor industrial</li> <li>Ordenamento da exploração mineral</li> <li>Definição de plano de compensações e de incentivo a mineração associada a conservação de serviços ecossistêmicos</li> </ul>		
<b>Favorabilidade das terras à urbanização e industrialização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar as atividades produtivas que fortaleçam a economia regional (articulando pequenas, médias atividades produtivas com grandes investimentos)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento de oportunidades de negócios para o pequeno e médio empreendedor associados aos arranjos produtivos locais e cadeia produtiva nos polos de produção</li> <li>Incentivos ao desenvolvimento econômico de atividades produtivas para o pequeno e médio empreendedor</li> </ul>		

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>		PERSPECTIVA PRODUTIVA	
DIRETRIZ	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO				
MACRO-OBJETIVO	Promover o desenvolvimento econômico com sistemas de produção otimizando o uso das águas				
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS		
Diversificação da produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a aquicultura, a demarcação e ordenamento dos parques aquícolas</li> <li>Estimular a pesca como fonte de alimentação, trabalho, renda e lazer, otimizando os benefícios econômicos e sociais decorrentes.</li> <li>Desenvolver o turismo ecológico e agroturismo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento do setor aquícola identificando potencialidades e fragilidades</li> <li>Implementação de um plano de incentivo a aquicultura focado nos parques aquícolas</li> <li>Elaboração de planos de negócios para roteiros turísticos diferenciados aos pacotes tradicionais</li> </ul>		
Cadeias produtivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver cadeias produtivas considerando as características e potencialidades para desenvolvimento local e regional</li> <li>Criar incentivos ao beneficiamento e à industrialização da produção regional</li> <li>Promover a diversificação da produção agropecuária com base em uma política agrícola estadual que fortaleça arranjos produtivos locais</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento e priorização das cadeias produtivas a serem aprimoradas e desenvolvidas</li> <li>Estabelecimento de planos de melhoria e modernização das cadeias produtivas prioritárias</li> <li>Incentivo a implementação a industrialização regional</li> <li>Mapeamento de potencialidades de desenvolvimento de atividades agropecuária nos municípios</li> </ul>		

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>		PERSPECTIVA PRODUTIVA	
DIRETRIZ	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO				
MACRO-OBJETIVO	Promover o desenvolvimento econômico com sistemas de produção otimizando o uso das águas				
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS		
Infraestrutura de suporte	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar e requalificar rodovias e estradas vicinais facilitando a circulação dos fluxos econômicos e de pessoas</li> <li>Estabelecer parcerias público-privadas para melhoria das infraestruturas de transporte e logística</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de plano de melhoria de estradas rurais com componente de conservação ambiental</li> <li>Desenvolvimento de um plano de parcerias público-privada de incentivos à produção e infraestrutura logística</li> </ul>		

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>		PERSPECTIVA PRODUTIVA	
DIRETRIZ	UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO				
MACRO-OBJETIVO	Aumentar investimentos no fornecimento de serviços e atendimento à população				
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS		
Água e esgoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir o efetivo tratamento de efluentes rurais e industriais</li> <li>Potencializar programas e ações que atuem na vigilância epidemiológica, riscos, agravos e controle das doenças endêmicas e epidêmicas</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de alternativas eficientes de gestão de resíduos sólidos e esgoto sanitário em propriedades rurais</li> <li>Implementação de sistemas de tratamento de esgoto urbano</li> <li>Monitoramento e fiscalização dos sistemas de tratamento de efluentes das indústrias</li> <li>Mapeamento de ocorrência de doenças decorrentes as questões relacionadas ao saneamento básico</li> </ul>		

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA
<b>DIRETRIZ</b>	<b>REDUÇÃO DOS GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE)</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Contribuir para a redução do aquecimento global		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>		<b>PROPOSTAS</b>
<b>Emissões de GEE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver projetos de aplicação do mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) como forma de estimular a produção com eficiência ambiental e reduzir a produção de gases do efeito estufa</li> <li>Desenvolver planos de ações associadas as políticas integradas ao REDD+</li> <li>Estimular a diversificação e a especialização da produção agropecuária com baixa emissão de carbono</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Inventário de projetos de MDL e vinculados as práticas de REDD+, identificando as potencialidades e gargalos de expansão</li> <li>Incentivo ao desenvolvimento de projetos de MDL e REDD+</li> <li>Pesquisa e tecnologias disponibilizadas para redução de emissões de carbono decorrentes das atividades agropecuárias e industriais</li> </ul>
ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA
<b>DIRETRIZ</b>	<b>ADAPTAÇÃO À MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Gerar conhecimento sobre mudanças climáticas detectando as áreas vulneráveis		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>		<b>PROPOSTAS</b>
<b>Efeitos da mudança climática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar as pesquisas voltadas à adaptação e a mitigação dos efeitos provocados pelas mudanças climáticas sobre as populações e ecossistemas vulneráveis</li> <li>Identificar as áreas vulneráveis à ocorrência de eventos climáticos extremos</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar as instituições de pesquisa na avaliação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na agricultura, áreas urbanas, águas costeiras e continentais</li> <li>Levantar as ações propostas para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, incluindo alternativas de produção em áreas vulneráveis</li> <li>Implementar o Plano Nacional de Adaptação à Mudança Climática (PNA)</li> </ul>

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE SUPORTE AMBIENTAL		<i>versus</i>	PERSPECTIVA NATURAL
<b>DIRETRIZ</b>	<b>CONSERVAÇÃO / RECUPERAÇÃO AMBIENTAL</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Aumentar a extensão das áreas estratégicas para a prestação de serviços ambientais		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Corredores ecológicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer corredor ecológico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conservação dos fragmentos florestais nativos que potencializam a formação de corredores ecológicos</li> <li>Implantação dos corredores usando a reserva legal das propriedades rurais situadas dentro ou fora dos corredores</li> </ul>	
<b>Recuperação ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperar e incorporar as áreas modificadas pelo ser humano na prestação de serviços ambientais (produção de água)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recuperação das áreas de preservação permanente em nascentes e margens de cursos d'água naturais, encostas acentuadas e topos de morros</li> <li>Proteção e restauração de áreas estratégicas de recarga de aquíferos</li> <li>Incentivo às ações locais para recuperação da vegetação com plantas nativas, encorajando os municípios para implantação dos planos municipais da Mata Atlântica</li> <li>Estímulo a recuperação das áreas de mangue e restinga</li> </ul>	
<b>Ambientes de alta fragilidade natural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controlar a ocupação humana em áreas de alta fragilidade natural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conservação e gestão das áreas de riscos geotécnicos e desastres naturais, e inundações</li> <li>Conservação e gestão efetiva das áreas de mangue e restinga</li> <li>Estímulo a implantação de sítios Ramsar (Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional - Convenção de Ramsar)</li> </ul>	
<b>Águas superficiais e subterrâneas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter conservadas as áreas de vegetação nativa ou em regeneração que melhoram a qualidade e produção de águas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conservação das áreas estratégicas de recarga de aquíferos cobertas por remanescentes florestais</li> <li>Criação de unidades de conservação com papel preponderante para a proteção de mananciais, em especial de abastecimento público</li> </ul>	

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS INSTITUCIONAIS		versus	PERSPECTIVA HUMANA
<b>DIRETRIZ</b>	<b>SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Trabalhar as mudanças de paradigmas do setor rural para contribuir com a proteção, conservação e serviços ambientais		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Serviços ambientais / Recuperação ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar os serviços ambientais em nível de propriedades rurais em áreas preservadas e para recuperação ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de campanhas de conscientização e educação ambiental para proprietários rurais visando a valorização de serviços ambientais</li> <li>Promoção de oficinas de conscientização da importância de recuperação das áreas de preservação permanente e de reserva legal para a produção de serviços ambientais e conservação da biodiversidade</li> <li>Orientação de proprietários rurais quanto ao uso de práticas conservacionistas no uso do solo (serviços de provisão) e de queimadas (necessidade de licenciamento)</li> </ul>	
<b>Corredores ecológicos / Biodiversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conscientizar os proprietários rurais a preservarem os fragmentos florestais nativos para a formação e manutenção de corredores ecológicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de oficinas de conscientização da importância e benefícios da conservação da biodiversidade e dos recursos naturais</li> <li>Realização de palestras de conscientização das comunidades e proprietários rurais sobre legislação ambiental – código florestal; cadastro ambiental rural e serviços ambientais</li> </ul>	
<b>Recursos hídricos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular os proprietários rurais a preservarem áreas com potencial de produção de águas superficiais e subterrâneas</li> <li>Sensibilizar os proprietários rurais quanto a proteção das áreas vulneráveis e de riscos de contaminação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação dos problemas de uso indiscriminado de agrotóxicos e adubos químicos, e suas consequências nos recursos hídricos</li> <li>Sensibilização quanto aos riscos e malefícios de assoreamento em decorrência de práticas agrícolas inadequadas</li> <li>Realização de oficinas de conscientização da importância das águas subterrâneas para os desenvolvimentos local e regional</li> </ul>	
<b>Ambientes de alta fragilidade natural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir alternativas para não ocupação humanas em área de riscos geotécnicos</li> <li>Estimular o desenvolvimento de atividades de baixo impacto ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de pactos sobre a não ocupação de áreas de riscos a movimentos de massa e inundações</li> <li>Promoção de oficinas para discutir e pactuar práticas e/ou atividades alternativas e/ou ambientalmente compatíveis com as</li> </ul>	

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE SUPORTE AMBIENTAL		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA
<b>DIRETRIZ</b>	<b>PROVISÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS</b>		
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Aumentar a capacidade produtiva e a extensão das áreas estratégicas para a prestação de serviços ambientais		
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Restauração e regeneração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a cadeia produtiva da restauração ambiental com viés econômico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivos para diminuição dos custos dos insumos e serviços de restauração ambiental</li> <li>Transferência de tecnologia de práticas da restauração ambiental para produtores e empresas do setor</li> <li>Incentivo a rede de coleta e comercialização de sementes e mudas</li> </ul>	
<b>Recarga de aquíferos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer o volume máximo possível de captação de água para diferentes atividades industriais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomento a projetos voltados a manutenção de serviços ambientais</li> <li>Incentivo a comercialização e valorização de produtos certificados por boas práticas ambientais e de manutenção de serviços ambientais</li> <li>Melhoria da capacidade de gerenciamento das outorgas emitidas</li> <li>Melhoria da capacidade de gestão dos Comitês de Bacias</li> </ul>	
<b>Ambientes de alta fragilidade natural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vincular a proteção de ambientes naturais a remuneração dos serviços ambientais prestados à compensação ambiental de grandes empreendimentos públicos e privados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetiva implementação dos recursos de compensação ambiental por meio de programa de parcerias público-privadas</li> </ul>	

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
<b>DIRETRIZ</b>	<b>ORDENAMENTO TERRITORIAL</b>	
<b>MACRO-OBJETIVO</b>	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROPOSTAS</b>
<b>Política agrícola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver uma política de conservação ambiental de estradas rurais</li> <li>Fortalecer o Programa Rio Rural utilizando as microbacias hidrográficas como unidades de planejamento contribuindo para geração de renda, preservação do meio ambiente e equidade social</li> <li>Definir uma política e programa estadual de recuperação de pastagens degradadas</li> <li>Definir uma política de estímulo a pesca e aquicultura como fonte de alimentação, trabalho, renda e lazer</li> <li>Aprimorar a política agrícola para diversificação da produção agropecuária que fortaleça arranjos produtivos locais com agregação de valor aos produtos da agropecuária, pela estruturação de cadeias produtivas</li> <li>Definir uma política e plano de conservação e manejo do solo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção das bases técnicas e financeiras para implementação de uma política de adequação ambiental de estradas rurais</li> <li>Avaliação e aprimoramento do Programa Rio Rural para atender indicações do ZEE</li> <li>Priorização de ações para recuperação de pastagens degradadas com a negociação de fontes de financiamento que viabilize a definição de uma política de incentivos</li> <li>Levantamento das demandas do setor agrícola para o detalhamento de uma política agrícola estadual, nas premissas definidas dos artigos 252 a 256 da constituição estadual e dos princípios associados ao fortalecimento dos arranjos e cadeias produtivas</li> <li>Análise dos dados do ZEE na geração de subsídios de diretrizes para elaboração de uma política de conservação do solo</li> </ul>

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
Política de estímulo ao turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver as atividades turísticas de baixo impacto e alto valor agregado</li> <li>Atrair recursos externos (nacionais e internacionais)</li> <li>Ampliar as possibilidades de emprego e renda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalização da cadeia produtiva ligada ao turismo</li> <li>Ordenamento e fiscalização da atividade turística</li> <li>Sistematização dos dados ligados ao turismo</li> <li>Levantamento dos tipos de turismo explorados no ERJ</li> <li>Capacitação nas atividades ligadas ao turismo</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar as políticas de pagamento por serviços ambientais para propriedades rurais que efetivamente protegerem ativos ambientais</li> <li>Melhorar os dispositivos legais para implementação do PRA</li> <li>Implementar uma política de incentivo a restauração ambiental de áreas de preservação permanente e reserva legal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento do licenciamento ambiental para a regularização das propriedades rurais</li> <li>Aplicação dos princípios da legislação ambiental voltado para a conservação dos recursos naturais renováveis</li> <li>Incentivo a implementação de políticas de pagamento por serviços ambientais</li> </ul>
Política de controle florestal		
Política de recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir a normatização da gestão e controle do uso de águas subterrâneas</li> <li>Definir políticas de incentivo e de regulação do uso e reúso das águas</li> <li>Estabelecer padrões e limites para uso de água para projetos de irrigação por meio de acordos entre usuários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intensificação da implementação das ações do plano estadual de recursos hídricos e do programa estadual de conservação e revitalização dos recursos hídricos (Prohidro)</li> <li>Atualização dos planos integrados de recursos hídricos de bacias considerando as indicações do ZEE</li> <li>Definição e implementação do sistema de gestão de águas subterrâneas</li> <li>Gestão e negociação do uso da água em projetos de agricultura irrigada por meio de acordos com usuário</li> </ul>

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
<b>Política de saneamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar as políticas de concessões de serviços que garantam a universalização do acesso ao tratamento de água e esgoto</li> <li>• Definir política estadual de saneamento</li> <li>• Aprimorar e implementar plano estadual de gerenciamento de resíduos sólidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração da política estadual de saneamento</li> <li>• Implementação do plano estadual de gerenciamento de resíduos sólidos urbano e rural, industrial e mineração</li> <li>• Intensificação dos programas de saneamento e de despoluição de mananciais superficiais</li> </ul>
<b>Política de mudanças climáticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar programas e ações para redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), adaptação e mitigação aos efeitos das mudanças climáticas</li> <li>• Definir a Política Estadual de REDD+</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento da transdisciplinaridade com a inclusão de temas como mudanças climáticas, biodiversidade, capital natural, tecnologias verdes entre outros que corroborem com a melhoria das condições ambientais do estado</li> <li>• Revisão da política estadual sobre mudança global do clima e desenvolvimento sustentável</li> </ul>
<b>Política de prevenção aos acidentes tecnológicos e de combate à poluição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a segurança da população e do patrimônio público e privado</li> <li>• Garantir a manutenção dos ecossistemas</li> <li>• Garantir a qualidade de vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fiscalização das atividades de risco</li> <li>• Controle da manutenção das estruturas</li> <li>• Monitoramento da poluição</li> <li>• Ampla divulgação das medidas de segurança e de contingência</li> <li>• Sensibilização da população quanto aos riscos e seu poder de denúncia</li> <li>• Criação de fundo de recuperação ambiental em caso de acidentes, subsidiado pelo setor empresarial</li> <li>• Aplicação de multa por dano socioambiental e planejamento dos recursos para atendimento emergencial (gestão de risco)</li> </ul>

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
<b>Desenvolvimento urbano-industrial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a universalização de políticas urbanas em nível regional e metropolitano, especialmente fundiárias, habitacional e de desenvolvimento econômico</li> <li>Definir política de recuperação e/ou remediação dos passivos e impactos ambientais da mineração, articulada a ações e programas de monitoramento ambiental</li> <li>Promover a descentralização dos investimentos e dos serviços públicos básicos (saneamento, educação, saúde, segurança e transporte)</li> <li>Planejar a expansão urbana e industrial por meio da infraestrutura prévia nas áreas favoráveis à ocupação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de um plano diretor regional de desenvolvimento integrado dos vetores de crescimento urbano e zonas de interesse industrial (por tipos de indústrias)</li> <li>Fomento ao desenvolvimento industrial, em especial as atividades de baixo impacto e alto valor agregado</li> <li>Estabelecimento de políticas públicas alinhadas entre diferentes pastas e setores públicos para a qualificação do setor industrial</li> <li>Planejamento da expansão urbana e industrial considerando áreas de riscos e de proteção ambiental</li> <li>Implementação de políticas urbanas de nível regional e metropolitano, especialmente fundiárias, habitacional e de desenvolvimento econômico</li> <li>Estabelecimento de medidas urbanísticas, ambientais, sociais, jurídicas e administrativas necessárias à regularização do parcelamento do solo e das edificações</li> </ul>
<b>Política de unidades de conservação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a Gestão de unidades de conservação, principalmente das categorias de uso sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de parcerias público-privadas para gestão de unidades de conservação</li> </ul>

# Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
<b>Política de ordenamento territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer políticas de monitoramento das tendências dos projetos estruturantes nas dimensões físicas, ambientais e socioeconômicas buscando reduzir conflitos e potenciais impactos</li> <li>Desenvolver plano estadual de conservação e uso sustentável da Mata Atlântica</li> <li>Realizar o ordenamento territorial usando leis específicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento das tendências dos Projetos Estruturantes nas dimensões físicas, ambientais e socioeconômicas buscando reduzir conflitos e potenciais impactos</li> <li>Elaboração das leis de ZEE e da política estadual de ordenamento territorial</li> <li>Elaboração, revisão e implementação dos planos diretores municipais, compatibilizando-os às diretrizes do ZEE</li> <li>Integração da dimensão ambiental às políticas, planos, programas e projetos federais, estaduais e municipais, de forma a promover o uso sustentável dos recursos naturais e o respectivo ordenamento territorial</li> </ul>
<b>Consolidação do ZEE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o ZEE como instrumento de planejamento para o desenvolvimento regional</li> <li>Intensificar os usos econômicos nas áreas consolidadas apropriadas para maximização da produção</li> <li>Atualizar instruções normativas relativas ao controle ambiental compatibilizando com as indicações e restrições do ZEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Internalização dos resultados do ZEE dentro dos programas governamentais federal, estadual e municipais</li> <li>Licenciamento e fiscalização ambientais operacionais com base no ZEE para a implantação de novos projetos</li> <li>Manutenção de um sistema de monitoramento do ZEE para acompanhar o desempenho dos indicadores de qualidade e tomada de decisão</li> </ul>
<b>Implementação do ZEE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir um plano de amplo acesso e atualização dos dados do ZEE/RJ favorecendo o planejamento territorial e municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação do ZEE</li> <li>Sensibilização da população quanto a aplicação do ZEE</li> <li>Disponibilização de informações <i>on line</i></li> <li>Estabelecimento de parcerias para a implementação do ZEE</li> <li>Incentivo à elaboração de ZEEs complementares ao ZEE/RJ (regionais, municipais, costeiros)</li> </ul>

[www.zee.rj.gov.br](http://www.zee.rj.gov.br)